

Verificação de atividade alelopática em mata de mirtáceas. Avaliação de *Myrciaria cuspidata* Berg. (camboim). Rodrigues, K.C.S.¹; Aqüila, M. E. A.
Departamento de Botânica, IB-UFRGS. e-mail: ¹eugeniauniflora@bol.com.br. Porto Alegre, RS.

A alelopatia é um dos principais fenômenos de interação direta entre plantas, tanto nos ecossistemas naturais quanto nos manipulados, já que influencia os processos sucessionais, a formação de comunidades vegetais, o estabelecimento e o manejo de culturas agrícolas. Observações a campo demonstram existir baixa regeneração de espécies no interior de formações vegetais conhecidas como matas de mirtáceas que constituem a vegetação característica dos morros graníticos da região metropolitana de POA. Entre as espécies dominantes destaca-se o camboim (*Myrciaria cuspidata* Berg.). O objetivo desse trabalho foi avaliar o potencial alelopático do camboim, através de bioensaios de germinação e crescimento, utilizando alface como espécie alvo. Para tanto, aquênios e plântulas de alface foram submetidos a extratos foliares de camboim realizados com 4 solventes (água, etanol, éter etílico e acetona). O parâmetro de germinação adotado foi emergência da radícula, e o de crescimento, o comprimento do eixo hipocótilo-radícula. Para todos os solventes (exceto acetona) observou-se um retardo no tempo mínimo de germinação característico de ensaios alelopáticos. Os tratamentos de água e éter foram os que apresentaram maior efeito negativo sobre a germinação. Todas as concentrações de solventes (exceto éter), apresentaram efeito inibitório sobre o crescimento da radícula das plântulas, sendo o extrato aquoso o tratamento de efeito mais pronunciado. Os resultados obtidos sugerem possível atividade alelopática de folhas de camboim na germinação e crescimento inicial em alface. Experimentos em vaso estão sendo realizados visando avaliar o efeito das folhas de camboim incorporadas ao substrato sobre o crescimento de plântulas de alface. As conclusões obtidas neste trabalho contribuirão para o melhor entendimento das interações entre as espécies florestais que compõem as matas de mirtáceas. CNPq.